

A MARIA DA FONTE

HEROINA DE LANHOSO

AZEVEDO COUTINHO

redactor principal

Semanario noticioso, litterario e agricola

ALVARO GUIMARÃES

administrador

ASSIGNATURAS

Reino—Anno 15000—Semestre 550—Brazil—Anno 20000 reis fortes
—As assignaturas são pagas adiantadas. Folha avulso 40 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios cada linha 40—Repetições 20 rs.—Communicados 60 rs
Os snrs. assignantes gosam 20 por cento d'abatemento.

Povoa de Lanhoso, 6 de Fevereiro

A LIBERDADE DO VOTO

O systema constitucional não chegou ainda á realisação do fim auspicioso que se esperava.

A nossa liberdade não está verdadeiramente solidificada, nem attingiu ainda o grau de perfectibilidade a que devia chegar.

A representação nacional é, por assim dizer, o ponto capital em que se apoia o actual systema governativo; e a liberdade do voto é, innegavelmente, um dos brilhantes reflexos do sol da liberdade.

Mas infelizmente assistimos ao baquear continuado das mais bellas theorias; e essa liberdade, pela qual todos devemos pugnar, vêmol-a revestida de um falso brilho como os oureos de arlequim de feira!

E realmente os factos provam bem a asserção a que avançamos.

Os partidos têm contribuido poderosamente para desorganizar o systema representativo, o desprestigiarem a liberdade, entre nós implantada.

Para o suffragio nacional requer-se a mais ampla liberdade, pois que do contrario não é a expressão genuina da vontade da nação. O voto deve ser rigorosamente livre.

Mas não é isto o que se dá. Os partidos, para lisonjear as suas ambições, valem-se d'uns restos de antigo despotismo, levando coactos á urna os eleitores inexperientes, que desconhecem até o direito que lhes assiste!

O pedir o voto a um cidadão é, no nosso entender, uma offensa que se lhe faz, mostrando que elle não tem o senso necessario para escolher o representante que mais confiança lhe mereça.

Se as massas populares estivessem mais esclarecidas, tivessem uns vislumbres de instrução, e conhecessem os seus direitos não iriam talvez acorreatas á urna, ou, o que ainda é peor, trocariam o seu voto a meia duzia de tostões!

O suborno eleitoral é uma eschola execravel de immoralidade revoltante.

Os influentes electoraes de todos os partidos commettem os maiores desatinos, já engodando os electores com promessas que não tencionam cumprir; já obrigando-os por dividas particulares, quando não queiram aceder a seus desejos; e já ameaçando-os até na propria vida!

Os governos, que não deviam nunca tomar a menor parte nas questões electoraes, são os primeiros a exercereem occultamente a sua pressão sobre os electores, para que vinguem as candidaturas governamentais!

Aos administradores de concelho é-lhes prohibido, por lei, qualquer trabalho eleitoral; mas, neste caso, a lei é simplesmente um veu com que se pretende occultar a intervenção do governo nas eleições. Os administradores trabalham activamente para o vencimento dos candidatos governamentais, e, por meio dos regedores de freguezia, fazem toda a pressão que podem sobre os electores, servindo-se logo da arma que têm mais á mão—o recrutamento.

E é isto toleravel n'um systema creado á sombra da liberdade!

E' esta a liberdade do voto? a liberdade da urna?

PELO ESTRANGEIRO

BOLETIM POLITIO

Segundo as ultimas noticias o conflito oriental, que parecia ser duradouro, está pres-

tes a terminar, tendo já desaparecido completamente os receios d'uma conflagração.

A Grecia, em vista da attitude poderosa e resoluta tomada pela potencia a favor da paz aceita o desarmamento imposto e começará, dentro de curto espaço de tempo, a desmobilisar o seu exercito.

O sultão da Truquia aceitou as bases de um accordo com a Bulgaria, no qual se authorisa a união pessoal da Rumelia, cuja união, será regida, do futuro e durante o prazo de cinco annos, pelo principe Alexandre, que tem de satisfazer um tributo á Porta, em troca das vantagens obtidas.

Porém, nas bases do accordo, ha pontos que não foram totalmente resolvidos mas que, conforme informam os mais considerados jornaes allemães, o sultão accederá em virtude do voto unanime do seu exercito e do povo rumelita.

Em vista, pois, do estado em que se acha a questão quasi se pode afirmar como segura a paz.

—Foi oficialmente declarada a crise no parlamento Britanico.

A crise foi laboriosa e custaram muito a terminar as negociações dos partidos para formar o gabinete, pois a rainha Victoria, depois de se informar de todas as circumstancias que determinára a queda do ministerio, mostrou certa indecisão sobre qual dos homens politicos d'aquelle paiz devia confiar os poderes para constituir governo.

Este facto desgostou profundamente os triplicadores da ultima volação parlamentar, que pensavam fazer, em dois ou tres dias, a conquista do poder, e originou o pensamento da formação d'um partido novo, composto de liberaes e conservadores, destinado a resolver, com as actuaes Camaras, os conflictos pendentes na Irlanda.

As ultimas noticias porem confirmam que Gladstone accitou a missão de formar gabinete.

—Telegrapham de S. Petersburgo que uma nova conspiração nihilista foi descoberta.

A perseguição feita pela policia conduziu á descoberta d'um grande numero de documentos muito comprometedores e de embolmas revolucionarios.

Está descoberta produziu uma immensa sensação no palacio imperial.

O GENERAL FAJARDO

Depois de cruezs soffrimentos produzidos pelos graves ferimentos que recebeu junto dos muros do castello de S. Julião do Carthagena, succumbiu, no dia 28 do passado mez, o denodado e ponderoso militar D. Luiz Fajardo y Isquierdo.

A morte d'este bravo militar, que tantas vezes arriscou a vida pela patria, é geralmente sentida na visinha Hespanha.

O general Fajardo entrara no exercito em 1841, para a arma de infantaria, na qualidade de cadete. O primeiro regimento em que servia foi no de Isabel II, então de guarnição em Madrid. Provou o seu valor de esforçado militar em varias acções nos fins da primeira guerra civil. Combatou em Africa; perseguiu as companhias revolucionadas de Baileu e fez parte da columna que no Maestrargo operava contra os carlistas, combatendo em muitas outras acções durante a guerra carlista.

Contava o illustre militar 56 annos de idade, e era natural de Barcellona.

TELHA DE PAPEL

Construem-se actualmente na America telhados com uma pasta de papel molhada na forma de telhas, e que, depois de parcialmente seccas, se submergem n'uma dissolução que as torna impremeaveis: são depois esmalgadas, dando-se-lhes a cor que mais convenha para decoração.

UM NAVIO ORIGINAL

Acha-se proximo da conclusão em Nova-York um navio deveras notavel, pelas extrao dinarias condições que apresenta.

Tem de comprimento 30.^m5, e de largura 3.^m65, e de capacidade 75 toneladas. Compõe-se o seu armamento de quatro peças notavelmente compridas, e de carregar pela culatra; estas peças estão collocadas a distancia de 1.^m da quilha e 2.^m4 o da amurada. Estão dispostas da seguinte maneira: uma á prôa, outra á pópa, outra a estribordo e outra a bombordo. Uma das peças disparando um tiro porá em movimento o navio. Os tiros dados

(5) FOLHETIM

AZEVEDO COUTINHO

HISTORIA

DA

REVOLUÇÃO DA MARIA DA FONTE

PRIMEIRA PARTE

Revolução popular

II

Accelerava-se incidentemente a marcha dos acontecimentos, que de dia a dia, tomavam peor aspecto.

Houvera mutação de scena, e a freguezia de Fonté-Arcada dava agora margem a novos successos.

Passados tres dias apenas, a 22 de Março, falleceu no lugar de Simões, da dita freguezia,

Custodia Thereza mulher de José Joaquim da Costa.

O medico commissario de saude do concelho, Antonio Felipe Alves Vieira, tendo de examinar o cadaver, como a lei prescrevia, dirigiu-se, pelas tres horas da tarde do mesmo dia, para o lugar onde se dera o fallecimento.

Esta nova, chegando a Simões com a velocidade do raio produziu um tal alvoroço no mulhierio, que o medico teve de retroceder apressadamente para escapar á sanha feminina, refugiando-se, ás occultas, em casa do major reformado de artilheria n.º 4, João Baptista Lopes Velloso, do lugar d'Arrifana.

Este incidente causou grande alarme e excitou muito os animos femininos.

No dia seguinte, das nove para as dez horas da manhã, achavam-se reunidas no lugar, e proximo da capella em que a finada fôra depositada bastantes pessoas, que esperavam incorporar-se no prestito funebre.

Chegára o cura da freguezia, João Martins Lopes, em companhia do mordomo da cruz, Valerio José da Silva; e estava prestes o snimento do feretro.

N'esta occasião um numero de mulheres, armadas de chugos, ferrelhas, sachos e forcados, acerrou-se da capella, fazendo retirar os homens que ali se achavam. Então,

quatro das mais esforçadas penetraram no recinto sagrado, e, não attendendo ao cura apoderaram-se do ataúde, collocando-o nos hombros, e seguiram em marcha accelerada para o mosteiro, que fica a um kilometro de distancia. A' frente do prestito ia Maria Angelina, uma revoltosa facanhuda, conduzindo a cruz, que haviam arrebatado ao mordomo.

A meio caminho encontraram-se as revoltosas com o administrador do concelho, que ia para acompanhar a finada e fazer vigorar a lei; mas vendo um tão numero de acompanhamento de mulheres, de que se formava unicamente o prestito funorario, lemitou-se simplesmente a admoestál-as, nem outra causa era possivel fazer.

Ellas, porém, desattendendo-o, exclamaram— «Viva a rainha! Abaixo os Cabraes e as leis novas».

E seguiram para a igreja da parochia, onde entraram, collocando guardas ás portas para não deixarem entrar pessoa alguma do sexo masculino. Depozeram o caixão sobre a eça, e em seguida abriram a sepultura procederam ao enterramento dentro do templo, sem que o parochio, Narciso José Affonso Pereira, podesse obstar ao acto.

Com tal presteza andaram em tudo isto, que quando o cura, clero e seculares chegaram ao

mosteiro estava tudo concluido; e as revoltosas, dando vivas á religião e ás leis velhas e morras ás leis novas, abandonaram o templo, retirando-se em debandada.

Corrêra o panno: estava n'este dia terminada a comedia.

No horizonte iam-se agglomerando negras nuvens, que eram precursoras de furiosa tempestade.

A consequencia d'estas scenas, presenciadas em parte pela autoridade administrativa, foi receber, na manhã immediata, o regedor da freguezia ordem de captura para Joaquim Carneiro, Maria Vides, Maria Custodia Buceta e outras, como cabeças de motim.

O administrador do concelho participara logo para o governo civil, os factos occorridos, e de novo pediu uma força para restabelecer a ordem.

Como lhe não fosse ainda d'esta vez satisfeita a requisição, passou a ordem de captura para as criminosas

O regedor, que era rigoroso em cumprir os seus deveres, poz-se em campo immediatamente e logo na tarde do mesmo dia foram prezas as trez principaes revoltosas e encerradas na cadeia d'esta villa da Povoa de Lanhoso.

(Continua.)

a peça de ré farão andar para vante os
a rã seiar e os do lado mudar de direcção.
Os inventores pretendem obter uma grande
velocidade com uma pequena despeza de pol-
vera, e têm uma grande confiança n'este no-
vo meio de produzir o movimento.
Deve realizar-se o primeiro ensaio entre
New-York e Newport, cuja distancia é 280
kilometros.

LITTERATURA

O CUME DOS TRES NOMES

(Scenas da guerra peninsular)

A sueste e nos suburbios d'esta villa, le-
vanta-se o monte de Ganidoura, que em 1812
foi dado de fóro pela camara aos habitan-
tes das freguezias de Font'Arcada e Vil-
lela.

Em 1809, quando o exercito francez pi-
zava o solo luzitano para conquistar a pe-
rola da peninsula, o reino preparava-se para
a defesa com os poucos e desordenados ele-
mentos de que podia dispor.

O cume do monte de Ganidoura foi en-
tão theatro d'uma scena de sangue.

O capitão de ordenanças, João Baptista,
da casa d'Alem, freguezia de Font'Arcada,
querendo defender os seus conterraneos, col-
locou, no cimo do dito monte, uma peça d'ar-
tilheria, para d'ahi fazer frente ao inimigo.
Ficou então aquelle sitio denominado—o alto
da peça.

Constando na manhã do dia 15 de Mar-
ço do referido anno, que a artilheria n.º 4
e alguns corpos de milicias se batiam em
Salomonde com as tropas invasoras, o capi-
tão Baptista reuniu no alto da peça—todos
os povos que se vinham retirando, e na
tarde do mesmo dia estava aquelle sitio
coalhado de gente. No dia immediato foi a
peça experimentada, sendo com ella dispa-
rados alguns tiros sobre uma columna de tro-
pa franceza que, a trez kilometros de distan-
cia, marchava pela estrada real, que passa
proxima da eminencia do Pilar. O general
Corveiseu mandou uma forte brigada em
observação ao ponto d'onde eram ameaça-
dos. Travou-se então a peleja durante pouco
tempo, porque, foi tal a mortandade nos pa-
zanos, que ficou n'aquelle sitio o solo ju-
gado de cadaveres.

Desde então o cume do monte passou a
denominar-se o alto da matança.

Ha annos foi ali collocado, por ordem do
governo, um marco de granito, para servir á
confeção do mappa geodésico; e, desde esse
tempo, tornou-se mais conhecido aquelle cume
pela denominação de—outeiro do marco.

Martins d'Oliveira.

ILLUMINURAS

NO ERMO

Dos bosques o cantor enamorado
O dolente, mavioso rouxinol,
Soltava doces trilos enlevado
No quadro grandioso—o pôr do sol!

(5) FOLHETIM

O TIO SEBASTIÃO

II

A creada que era gulosa, lembrava-lhe mar-
melada, doce de ginja, pêsas de calda...

—Upa! cousa melhor...

—Quer saber? disse a velha, com os olhos
acessos de quem achou um thesouro, e a mim
que me não lembrou logo! Eu cá se fosse o
só Sebastião comprava uma medalha de ouro
como a que o sr. morgado traz no cordão do
relogio; mettia-lhe dentro o retrato da falle-
cida, e levava isso ao menino que ha de ficar
no ceu ao vêr a mãesinha que Deus lhe levou.

O tio Sebastião approvou a ideia. O retrato
foi tirado da parede, tinha sido feito em Bra-
go nos primeiros tempos do casamento.
Representava Carlota vestida com uma saia
de seda preta, lustrosa, cheia de vincas, com
grossos arrecadas, e uns enormes grilhões no
peito largo e affilante, os pés nus n'umas chi-
nelle bicudas de verniz. Na mão direita ti-
nha um lenço cheio de bordados, tufado. A

E eu bem tristemente amargurado,
Com ao nauta sorri vivo pharol,
Quizera ao menos vêr-te, ó anjo amado,
Nos doces cambiantes do arrebol.

Então desprenderia d'esta lyra
Dolcissima canção de quem suspira
Sem norte, a vaguear na solidão.

A meiga philomela confiara
O amor que n'este peito me brotara,
Queimando-me no fogo da paixão.

15—Março—81,

Azevedo Coutinho.

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

Se alguns dos nossos estimaveis
assignantes não tiverem recebido
regularmente este semanario, quei-
ram ter a bondade de requisitar os
n.ºs em falta.

Festa da Purificação.—Realizou-se,
no dia 2 do corrente n'esta villa, a festi-
vidade da Purificação de N. Senhora, que,
no presente anno, foi feita com todo o lu-
zimento e esplendor.

A funcção d'egreja esteve boa, não obs-
tante o tempo, a pequena capella de S.
Braz, não se prestar a isso, pelas suas pe-
quenas dimensões.

A procissão era abrilhantada por algumas
irmandades com bandeiras, e lindos anjos,
ricamente vestidos, seguiam os andores: duas
bandas de musica, uma a meio outra no
couce da procissão, executavam variadas pe-
ças de seus repertorios. O itinerario que
percorreu foi o seguinte: rua de S. Gonçalo,
largo da Fonte, praça Municipal, campo da
Feira, rua Central, campo Barbosa e Castro,
campo do Amparo, voltando pela praça da
Alegria, rua Capello e Ivens, praça Munic-
pal, até recolher á capella.

N'esta occasião principiou o bazar, a que
prezidiram varias damas e cavalheiros d'esta
villa.

São dignos de louvor os promotores d'esta
festividade, pelo interesse que tomaram em
lhe dar o maior luzimento possivel.

Adeus, jogo.—A camara dos deputa-
dos de França vai pedir ao governo da mes-
ma nação que obrigue o principe de Mona-
co a prohibir os jogos de azar.

Este condado, tão bem descripto por Emilio
Castellar, pôde considerar-se como a sede do
paiz do jogo. Por cá, apesar de não haver ca-
sas tão fortes, não seria mau que as nossas Ca-
maras seguissem o exemplo.

Forças do cordão sanitario.—Tem
passado por esta villa varias forças dos regi-
mentos de infantaria 8 e 20, que recolhem
do cordão sanitario em virtude dos ultimos
acontecimentos de Braga—Guimarães.

Vinte e oito praças d'estas forças chegaram
aqui em estado lastimoso, e, sendo examina-
das pelo medico do partido d'esta localidade,
o exc.º sr. Ramalho de Barros, não as

esquerda descansava nas costas de uma cadei-
ra, e os grossos dedos d'essa mão pendiam
para a palhinha, lanzudos, reluzentes de an-
eis. Nos olhos de Carlota havia o espanto de
quem vê bruxaria, uma especie de pavor dis-
farçado.

O lavrador pegou no retrato, e esteve a
olhar para a mulher. Não chorou, nem teve
saudades estava absorvido por um sentimento
superior.

O Joanna, mas o retrato é grande e a me-
dalha pequena. Eu não tenho alma de degolar
o retrato...

A creada sorriu-se.

—Pois leve o retrato e a medalha ao
menino, e elle lá que o mande arranjar...

Na manhã seguinte almoçava o tio Sebastião
com o cunhado, e partia n'essa mesma tarde
para Coimbra onde chegaram de noite. O
brazileiro, cheio de cansaço, adoentado, propo-
z que se adiasse a visita ao estudante para o
outro dia. Que eram horas d'elle estar a estu-
dar que não era bom distractil-o das suas obri-
gações. O tio Sebastião, porém, não se con-
venceu. Disse que iria só, que não podia espe-
rar, que não dormiria bem sem dar um abra-
ço no filho. Partiram ambos.

Os viajantes bateram á porta da casa de
Sebastião Alves, maravilhados de verem as ja-

achou em estado de poderem continuar a jor-
nada a pé; e algumas até foi necessario le-
val-as em braços para um carro.

Vinhos verdes.—Em varios pontos
do districto de Vianna continuam a effectuar-
se importantes transações de vinhos; e pelo
caminho de ferro tem sido remetido d'aquel-
la cidade com destino a Azambuja, grande
quantidade de vinho, que é destinado aos por-
tos de França.

Desordem grave.—No penultimo
sabbado, á noite, houve uma grande desor-
dem entre alguns individuos da povoação de S.
Thiago, arrabaldes de Vizeu, e outros da po-
voação de Travassos. Foram trocadas paula-
das e disparados dois tiros.

Casamento do principe real.—Di-
zem os jornaes hespanhoes que, dentro em
poucos dias, será annuciado oficialmente o
casamento do duque de Bragança, o principe
D. Carlos herdeiro de Portugal, com a prin-
ceza Maria Amelia, filha mais velha do con-
de de Paris. Dá-se uma coincidência notavel,
que é a noiva fazer annos no mesmo dia
em que os faz o principe real, tendo este
mais dois annos que ella.

De visita.—Estiveram n'esta villa, no
dia 31 do mez findo, e de passagem para
S. João de Rei, os nossos estimaveis ami-
gos os snrs. João Antonio Affonso Barbosa,
Rodrigo de Sousa Macedo e João José de
Souza Moreira, de Guimarães, e Antonio Fer-
nandes e Castro, de Fafe. Estes nossos pre-
zados amigos iam de visita ao sobrinho do
snr. Manoel José da Costa, ultimamente ferido
na desordem que houve em Monsul, e que
noticiamos n'esta folha.

«O Engeitado».—Com o titulo que
epigraphava esta noticia acaba de sahir dos
prelos portuenses um formoso romance, alta-
mente moralizador, devida á penna brilhante
do sr. José Augusto Ornellas.

Para se ajuizar do seu valor é sufficiente
dizer-se que é prefaciado pelo distinctissimo
escritor Pinheiro Chagas, actual ministro da
marinha.

A edição pertence á bem conhecida casa
editora «Empresa d'Obras Populares Illustra-
das», que tem dotado o nosso acanhado mer-
cado litterario com obras de incontestavel
merito.

Doença.—Está gravemente enferma a
exm.ª esposa do nosso particular amigo e di-
gno advogado nos auditorios d'esta comarca,
o sr. Manoel José da Cunha Coutinho. Senti-
mos profundamente o estado em que se acha
a illustre enferma, a quem desejamos o mais
prompto e completo restabelecimento.

As carruagens dos noivos.—Eis
uma nova moda inaugurada em França nas
casas de campo ou «villas», nas occasiões de
casamentos:

O trem da noiva é adornado com flores
brancas naturaes, sendo as almofadas, lanternas,
caixilhos, raios das rodas, tudo engrinaldado
de lyrios, rosas, lilazes brancos, cravos, ca-
melias e flores de laranjeira!

Num grande casamento, que ha pouco tem-
po se celebrou em Auvergne, até os arreios
dos cavallos iam cobertos de rosas!

«Integridade do districto».—Tal é

nellas abertas e a casa completamente ás es-
curas. Ninguem lhes respondeu.

Bateram de novo.

Uma vizinha, com a sua voz fina e cantada
perguntou o que desejavam, e explicou que
o sr. Sebastião Alves tinha ido ceiar com
uns amigos a uma hospedaria da baixa.

Perguntou o brazileiro onde era essa hos-
pedaria, e para lá se encaminhou com o an-
cioso companheiro, que ao vel-o meditativo
resmungava como que para attenuar a extra-
vagancia.

—Rapazes! um dia não são dias.

As ruas da alta estavam solennemente si-
lenciosas, transeuntes eram raros.

Ao passarem por uma casa, cujo primeiro
andar tinha as janellas abertas, viram um
estudante com a cabeça encostada ás mãos,
absorvido e com os olhos n'uns livros...

—Aquelle tambem é rapaz, tornou o bra-
zileiro com gesto sentencioso, mas faz a sua
obrigação. Quem vem para aqui é para estu-
dar...

Ao subirem as escadas da hospedaria ou-
viram um grande rumor, vivas, e hurrahs
freneticos e entusiasticos: os creados açoda-
dos, vermelhos, passavam com largos traves-
sas fumegantes...

—Desejamos saber, disse o brazileiro a

titulo d'um novo jornal que apparecerá bre-
vemente em Braga e que será collaborado
por abalisados escriptores.

O seu fim é pugnar pela integridade do
districto de Braga e desmentir algumas affir-
mativas feitas pelas imprensa vimaranense.

Imperador do Brazil.—Segundo as
ultimas noticias recebidas do Rio de Janeiro,
corria com insistencia o boato de uma
proxima viagem do imperador do Brazil á
Europa.

Esta viagem, ha tanto tempo projectada,
segundo dizem os jornaes fluminenses, e sem-
pre adiada por circumstancias politicas, pa-
rece que está definitivamente em vespere de
se realizar.

Aviso aos reservistas.—São cha-
mados a comparecer, dentro do prazo de 30
dias, no edificio da administração d'este con-
celho, todos os reservistas n'elle residentes,
afim de serem inscriptos nos livros respecti-
vos, conforme o determina o decreto regu-
lamentar de 12 d'Agosto ultimo; sendo-lhes
na mesma occasião entregue a nota de ma-
tricula.

Calote.—Informam-nos que os fiscaes do
real d'agua n'este districto estão sem rece-
ber os seus vencimentos desde o mez de Ou-
tubro passado.

Esperança aos cegos.—Um medico de
Chermont-Ferrand, em França, teve o pensa-
mento audacioso de tentar o enxerto ocular
do animal no homem, substituindo o orgão
atacado; e a 4 de Maio do anno preterito,
fez a primeira experiencia em uma menina
de 17 annos atacada de Staphitoma.

O medico, logo apoz a extracção do olho
inutilizado, extrahiu o olho d'um coelho, con-
servando em redor da orbita uma pequena
porção da conjunctiva. O olho foi lavado em
uma solução anti-septica e collocado na orbita
do enfermo, sendo a conjunctiva animal li-
gada á conjunctiva humana por meio de
muitos pontos de sutura. O olho só durante
algum tempo pareceu animado.

Ha porem esperanças de ainda se conseguir
bom resultado n'esta applicação.

Noticias de Braga.—Partiu hontem
para Lisboa o sr. Peito de Carvalho, actual
governador civil.

—Corre o boato de que o sr. dr. Brito,
reitor do lyceu, será demittido do logar que
occupa e que para o substituir será nomeado o
sr. conego Figueiredo.

—Para o logar de secretario da mesma
casa, vago pela morte do sr. Alves de Castro,
indigita-se, como certo, o sr. dr. Ferro.

Comicio.—Deve realizar-se, hoje, n'esta
villa e no edificio dos paços do tribunal um
grande comicio dos habitantes d'este conce-
lho para nomearem uma commissão que os
represente, e dirija ao sr. governador civil
do districto uma representação contra a de-
sannexação do concelho de Guimarães ao dis-
tricto de Braga.

Desgraça.—Na freguezia de S. Jo-
ronymo de Real, concelho de Braga, deu-se,
na manhã do dia 2 do corrente, um lamen-
tavel acontecimento.

Antonio Duarte d'Azevedo estava a brincar
com um revolver, que se disparou, indo o
projectil introduzir-se na cabeça de Bento
José d'Abreu Azevedo, que ficou gravemente

um dos creados, se o sr. Sebastião Alves
está aqui.

—Está, sim senhor, se lhe querem fallar,
vou dar-lhe parte...

O brazileiro tirou meia corôa da bolsa de
prata, e dando-a ao creado continuou:

—Não queremos perturbar o sr. Sebas-
tião, fallar-lhe-hemos depois. O que desejamos
é um quarto onde possamos esperar até que
finde a ceia. Faça favor de lhe não revelar
que estamos aqui, é uma surpresa que que-
remos fazer ao estudante; e sorriu-se contra-feito.

O creado conduziu-os a uma sala, separa-
da d'aquella em que os estudantes ceavam
simplesmente por uma porta.

O tio Sebastião tinha o coração aos pulos
dentro do peito.

—Eu vou lá; dizia baixo com a voz tre-
mula, quero vel-o.

O cunhado conteve-o.

—Espreite pelo buraco d'essa fechadura que
já o vê.

O velho curvou-se e olhou.

(Continua.)

D. Maria Amalia Vaz de Carvalho.

ferido, sendo conduzido immediatamente para o hospital de S. Marcos, d'aquella cidade de Braga, onde ficou em tratamento.

Receia-se porem que não escape, pois que o seu estado é gravissimo.

Eleição disputada. — Na freguezia de Aroza houve já tres eleições de junta de parochia por ter havido empate duas vezes e só á terceira houve vencimento por 1 voto!

Vencedores e vencidos fizeram atroar os ares com os sons destemperados de duas musicas d'aldeia!

Evasão d'um criminoso. — Evadiu-se no domingo ultimo, da cadeia da Relação do Porto o criminoso Araujo, antigo official de diligencias da comarca de Amares, e implicado no horrivel crime de Rendufe, que ha annos impressionou o publico. O preso aproveitou a occasião da saída dos visitantes para se evadir confundindo com elles e disfarçado com trajes femininos.

Suppõe-se que a mãe e uma irmã lh'os ministraram, auxiliando-o na fuga.

Teem sido presos alguns individuos a fim de vêr se lançam alguma luz sobre o caso.

A policia de Braga enviou, sob captura, para o Porto a mãe do fugitivo, encontrada, a deshoras, n'uma estalagem d'aquella cidade.

A mesma policia capturou, em Villa Verde, um cidadão por alcunha o Fortuna, que se diz estar cúmplice na fuga.

Francamente—uma nota apenas—a alcunha é mal cabida, pois os factos revelam o contrario.

Fallecimento. — No dia 30 do passado janeiro falleceu, na freguezia de Bossãos, concelho de Villa Verde, o sr. Gabriel Antonio Pinheiro, sacerdote respeitavel e de comprovadas virtudes. Contava 80 annos de idade.

Lobo. — Ultimamente um rapaz que vinha da freguezia de Travassos para a de Oliveira, defrontou com um lobo a curta distancia, mas pôde ainda escapar-se-lhe, fugindo em vertiginosa carreira.

Desmoronamento d'uma aboboda. — Em uma das galerias da cadeia districtal de Coimbra, abateu ha dias uma pequena aboboda, ficando feridos tres trabalhadores, dous dos quaes gravemente.

Motim popular. — Foi mandado arranjar ultimamente um novo cemiterio no povo de Freches, concelho de Trancoso, e os habitantes, que se oppunham áquella innovação decretada pela camara municipal, amotinaram-se por occasião do primeiro enterramento, e correram á pedra o presidente do municipio e o administrador, que tiveram de fugir apressadamente para Trancoso. Voltaram, porém, acompanhados de força armada, fazendo-se então o enterramento como a lei determina.

Festividade. — Em honra de S. Braz houve, no dia 3 do corrente n'esta villa, uma festividade feita por alguns devotos.

Sinistro. — Occorreu ha dias no logar da Ponte, em Famalicão, um desastre, que deixou em perigo de vida o menor Joaquim, filho de Manoel Fernandes, da freguezia de S. Julião do Calendario, d'aquella concelho. O rapaz foi esmagado por um carro de bois, que elle proprio guiava, e que lhe passou sobre a cinta e virilha esquerda.

Morte subita. — No penultimo sabbado falleceu repentinamente, na freguezia de Lanhoso, Antonio Joaquim Coelho, que andava aparentemente com boa saude.

Novidades litterarias. — Estão pres-tes a sahir do prelo os seguintes livros:

Azulejos. Elegante volume de contos de Bernardo Pindella, que será editado, com irreprehensivel esmero pela casa Campos & Godinho, do Porto.

Historias da Montanha. Prosas de Monteiro Ramalho, nos prelos da casa Lugan & Genelioux, successores de E. Chardon

Realismos do Campo. Devido á penna do sr. Ernesto Carvalho, de Messejana, sahirá tambem por estes dias um volume de contos, com o titulo d'esta noticia.

Os Maias. Sae, por todo este mez, este romance de Eça de Queiroz, tão ansiosamente esperado por todos os amantes das boas letras.

Constará de 2 volumes. A edição pertence aos snrs. Lugan & Genelioux.

Vulcoens de lama. Será posto á venda, se-

gundo se diz, no dia 13 do corrente este romance de Camillo Castello Branco.

Eduardo da Costa Santos é o seu editor.

Uma ponte de jangadas.—O sr. commandante do posto de S. Vicente, na linha do cordão sanitario de Villa Real, mandou construir uma ponte de jangadas sobre o rio de S. Vicente, para poderem chegar os alimentos ás pragas d'aquella posto.

Mercado Semanal.—Os preços dos generos vendidos no ultimo mercado semanal, d'esta villa, são os seguintes:

Milho.....	420	reís
Centeio.....	480	«
Feijão amarello.....	500	«
« rajado.....	440	«
« fradinho.....	400	«
Batatas.....	360	«
Castanhas.....	560	«

SCIENCIAS

VETERINARIA PARA LAVRADORES

GAVARRO

O gavarro cutaneo pode complicar-se do gavarro tendinoso, se o trabalho de eliminação dos tecidos mortificados se estendeu aos tendões ou aos ligamentos da região. Já tivemos occasião de presenciar uma complicação d'esta natureza em um cavallo tratado em principio por um ferrador, e a consequencia foi a morte, a despeito dos nossos bons esforços para impedir a gangrena.

O gavarro cutaneo tem uma marcha rapida, raras vezes vai além de 15 dias. O que por vezes succede é seguir-se a um gavarro outro, e mais ainda, se o ponto doente continua exposto á acção de corpos irritantes.

Como causas mais frequentes d'esta enfermidade apontam-se as contusões, as alcançaduras, as picadas; mas apparece tambem sem estas causas, parecendo então ser devido ás lamas acres, aos estrumes, nos quaes os animaes andam ou estacionam por muito tempo. Por esta razão a doença é mais frequente no outomno e no inverno, e apparece mais vezes nas cidades, por n'estas ser a lama mais irritante que no campo.

A abrir todo o tratamento está, primeiro de tudo, o descanso do animal, conservando-o em uma boa cama.

Auxilia-se a maturação do abcesso por meio de cataplasmas de farinha de linhaga feitas em cozimento de cabeças de papoula; outros aconselham como mais expedito o unguento vesicatorio e por cima uma cataplasma quente. Quando o tumor é mais extenso, e com o fim de evitar os accidentes da compressão, estão indicadas as incisões. Estas incisões fazem-se parallelamente, interessando toda a espessura da derme, para dar saída ao sangue e desengorgitar a parte tumefacta prevenindo assim a gangrena eminente.

Os ferradores substituem a incisão pelas pontas de fogo, que applicam no cume do gavarro; este meio, comquanto faça cessar a compressão, deve ser posto de parte, por mais doloroso.

Formado o abcesso, se não se rompe de per si, convém a applicação de uma ponta de fogo para dar saída ao carnicão; tem ella alem d'isso a vantagem de augmentar a vitalidade dos tecidos e formar uma escara de boa natureza, que cae por effeito da suppuração e que quasi sempre é seguida de uma cura rapida.

Destacado o carnicão, trata-se a ferida com o alcool, d'alões ou com os banhos adstringentes de sulfato de ferro e de cobre. No caso do apparecimento de fungosidades ou carne esponjosa está indicado o penso com o unguento egypciaco e mistura de Villate.

E' preciso muitas vezes adelgaçar o casco perto da cutidura e amaciar-o com a unctura propria, afim de evitar, quanto possivel, a compressão dos tecidos e conceguentemente a dor; dá-se isto quando é grande a inchação coronaria.

Convém não deixar a ferida a descoberto, devendo achar-se continuamente resguardada. O curativo será diario, ou de dois em dois dias, conforme a suppuração for muita ou pouca.

Como se vê, o conhecimento e tratamento d'esta enfermidade é tão facil, que está ao alcance de qualquer, acostumado a olhar por cavallos.

Alves Torgo.

AGRICULTURA

CALENDRARIO DO AGRICULTOR

Fevereiro

ARVOREDOS.—Continúa ainda a plantação das arvores fructiferas. As cerejeiras e damasqueiros devem ser plantados um pouco mais fundos do que as outras especies. As arvores que fossem plantadas no anno anterior devem-se estrumar convenientemente.

Plantam-se amoreiras e estacas de marmeleiro e ameixeira para padrao de enxerto no anno seguinte; enterram-se estacas de oliveira.

Transplantam-se laranjeiras e limoeiros. Não deve haver descuido com a plantação de arvores para apoio da vide, especialmente carvalhos e salgueiros, a qual não pôde effectuar-se passado este mez.

Ainda continuam as podas da vide, as mergulhias e plantações de bacellos.

Podam-se as oliveiras. Pode ainda continuar-se com a poda das arvores fructiferas, em que deve haver toda a precaução, para que deem fructo.

Alguns agricultores procuram arredondar as arvores, cortando-lhes os canos superiores, o que a pratica tem provado ser um grande erro. As arvores no nosso clima tendem a desenvolver-se, e não se sujeitam ao capricho dos agricultores. A poda deve consistir simplesmente no corte d'alguns ramos mais rachiticos ou musgosos, ficando a copa da arvore mais rara no centro para penetrar bem o ar.

CAMPO.—Lavram-se os terrenos, dos olivais, e conduzem-se para os campos os estrumes para as proximas sementeiras da primavera.

Devem apressar-se os cortes de matto para estrume das sementeiras de milho grosso, que tem de fazer-se em Maio e Junho.

Semeia-se, n'este mez, trigo, centeio, cevada e fava.

HORTAS.—Os terrenos destinados ás sementeiras de melões, melancias, cabaças e pepinos devem ser cavados desde já, para que mais tarde estejam nas condições necessarias para a cultura.

Devem ser tirados da corte os estrumes para estas sementeiras, devendo attende-se a que a acção do tempo, a chuva, o sol e o vento fazem perder aos estrumes muitos dos seus elementos fertilizantes.

Os lavradores que não tenham sitio apropriado para os depositos de estrume ao abrigo do tempo, façam-n'as, e ao menos, n'uma grande cova, de profundidade necessaria, expressamente aberta para esse fim e cubram o estrume com torrões. E' isto preferivel a estar completamente exposto ao tempo.

Para a sementeira de plantas melindrosas nunca se deve empregar o estrume quente que no entanto, convem para o milho grosso e centeio e ainda para as batatas, porque conservando-se estas na terra, um mez aproximadamente, sem rebentarem, é tempo bastante para o estrume esfriar.

Semeiam-se batatas para produção temperã, tomates, alfaces, espinafres, chicória, cenouras curtas e medianas, salsa e cebolinho.

E' tempo conveniente para sachar os morangoes, devendo desbastar-se as touças velhas, e estrumar levemente o terreno.

JARDINS.—Convem regar os rainuculos com agua adubada com excremento de galinhas ou pombas, mas em proporção conveniente, porque estando a mistura muito condensada quima a planta.

Estas regras são muito uteis a todas as plantas floriferas, e devem repetir-se de tempos em tempos.

Na segunda quinzena d'este mez podem já semiar-se *coleus*, em estufa. Dispoem-se em vasos as cebolas dos *gladiolus* e *crocus*, *iris* e *violas* (amores perfeitos) nos centeiros, que devem estar convenientemente preparados. Transplantam-se *campanulas*, *dianthus poeticos* (cravinas), *helianthus vivazes* (girasoés), *phlox vivazes* e *lirios* e *anemonas*, em sitios sombrios.

Para a destruição dos ralos

Sabão.....	250	grammas
Agua.....	1	hectolitro

Esta dissolução deita-se com um funil nos buracos que os insectos fazem.

—Tambem é util a seguinte mistura, que se applica de igual maneira.

Petroleo.....	30	grammas
Agua.....	1	litro

Martins d'Oliveira.

MOSAICO

CONSERVAÇÃO DO LEITE

«Diz-se que está formada na cidade de New York uma companhia para explorar um novo processo de conservar o leite. E' engarrafado o leite fresco e puro, obtido nas localidades onde a alimentação das vacas é barata, e, depois de rolhado, é immediatamente aquecido em vapor ou em agua, sob pressão da atmospheria. Destruídos assim os germens que contem o leite, e isolado este do ar exterior, se consegue a sua perfeita conservação por espaço de um anno.

A realisar-se tal espectativa, a industria do leite nos Estados Unidos passará por uma revolução.»

TRAMVIAS SUISSAS

Na Suissa não ha (cousa estranha), mais do que 16.090 metros (10 milles) de linha de tramvias (carros americanos), sendo oito dentro de Genebra e arredores. Em Genebra as linhas quasi todas são duplas.

Quando é que uma obra se chama posthuma, papá? pergunta o filho que desejava instruir-se.

—Chama-se posthuma, responde o pai magistralmente, a obra que um auctor escreve depois de morto.

Um namorado ingenuo manda pedir á sua—Ella—que lhe dê uma trança dos seus formosissimos cabellos.

Que lh'a dê! exclama ella com indignações. Então elle imagina que as tranças não custão dinheiro?!

COMMUNICADO

Snr. redactor

Ha n'esta freguezia de Garfe, um sujeitinho, que, tomando o partido dos mezarios da confraria do Rozario, propala, como mandão, que o anniversario dos irmãos, respeitante ao anno de 1884 a 1885, foi cumprido!!

Nós não declaramos por em quanto, n'este jornal, o nome do tal sujeito, mas se continuar com o mesmo procedimento pôde ter a certeza que lh'o fazemos.

Consta-nos tambem que o juiz da mesma irmandade se tem visto em difficuldades para prestar as contas, que lhe foram pedidas. Cautella que não venha alguma nuvem de poeira cegar a quem deve ter vista clara.

Z.

ANNUNCIOS

Comarca da Povoá de Lanhoso

Pelo juizo de direito d'esta comarca da Povoá de Lanhoso e cartorio do escrivão do terceiro officio David de Sousa, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo annuncio no Diario do Governo, a citar todos os credores e ligatarios desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca, para assistirem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Theresza Gonçalves Vieira, moradora que foi na freguezia de Pedralva d'esta comarca, no que é inventariante Antonio Vieira, viuvo que da mesma ficou, da mesma freguezia, e no dito inventario deduzirem seus direitos.

Povoá de Lanhoso 24 de Novembro de 1885.

O escrivão
David Augusto da Silva e Souza.

Verifiquei a exactidão

A. Pimentel.

**AGENCIA LITTERARIA
ALVARO GUIMARÃES**

26 — Praça Municipal — 29

POVOA DE LANHOSO

Assignatura permanente para: Historia Universal de Cesar Cantu.—Historia de Franca de Henri Martin.—Historia de Portugal de Pinheiro Chagas.—Diccionario Universal Portuguez.—Diccionario de Geographia Universal e Diccionarios do Povo.—Romances dos melhores auctores nacionaes e estrangeiros.—Obras de instrucção e recreio edições populares.—Bibliotheca Infantil.—Bibliotheca do Povo e das Escolas. Todas as obras de Julio Verne.—Jornaes: Moda Illustrada e Elegante.—Illustração.—Illustração Portugueza e Occidente.

Eucarrega-se de mandar vir com promptidão, alem das obras aqui annunciadas, qualquer outra quer portugueza quer estrangeira.

Tabacaria S. Romão

4 — Praça do Barão de S. Martinho — 4

BRAGA

Chegou a esta nova tabacaria o seguinte e variado sortimento de rapé tabacos, charutos e artigos proprios para fumadores.

Tabacos: Grande diversidade recebidos directamente das principaes fabricas nacionaes e estrangeiras.

Charutos: Chegaram novas marcas escolhidas.

Rapé Flor do Douro, qualidade especial e preço convidativo.

Boquilhas: Neste genero, encontrará o respeitavel publico um variadissimo sortido, em espuma e ambar, para cigarro e charuto.

Aos revendedores, garante-se uma vantajosa commissão dos generos aqui comprados.

Esta casa é a primeira na especialidade digna da concorrência do publico.

Injecção bracarense

preparada por

JOSE RODRIGUES PEREIRA

pharmaceutico approved pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

Experimentada nas purgações recentes e chronicas, ainda as mais rebeldes, esta injeção tem produzido optimos resultados, curando radicalmente e em pouco tempo aquellas doencas, sem outro tratamento. É higienica, inoffensiva e um excellent preservative. Unico deposito: Pharmacia Rodrigues, rua Nova de Sousa, 5, Braga.

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

EDIÇÃO PORTUENSE

Illustrada com 500 gravuras novas compradas ao editor parisiense Eugène Hugues

Primorosa traducção do finado jornalista portuense A. R. Sousa e Silva, a mais vernacul e correcta que tem apparecido até hoje em linguagem portugueza, conservando todo o vigor e todas as bellezas do original. A revisão do texto e coordenação total das gravuras e da obra está confiada ao jornalista portuense Gualdino de Campos.

Condições da assignatura

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º e illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fasciculos semanais de 32 paginas ao preço de 100 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco, de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigido á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso 4 e 6—Porto.

MAIS UM TRIUMPHO!

A COMPANHIA FABRIL SINGER

tem a satisfação de annunciar ao publico que as suas excellentes machinas acabam de obter

na Exposição Internacional de Saude de Londres a

MEDALHA

D'OURO

suprema recompensa que alli se concedeu á industria.



na Exposição Internacional de Amsterdam, em 1883, alcançou grande

DIPLOMA

D'HONRA

o maior e mais honroso premio que se concede aos expositores

Convidamos o publico a vir ver as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta Companhia expoz á venda.

As suas grandes vantagens são:

Braço muito elevado.

Lançadeira que leva um carrinho de algodão.

Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.

A agulha é sempre ajustavel.

Dá dous mil pontos n'um minuto!

Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambraila como nos tecidos mais grossos.

Não quebra as agulhas nem corta a fazenda.

Todo o seu machinismo é ajustavel, e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.

Garantidas por 12 annos.

Vendem-se a prestações de 500 reis por semana e a dinheiro menos 10 por cento. Para evitar falsificações devem só comprar na

Companhia fabril Singer

27, Largo do Barão de S. Martinho, 27 — Braga

Fabrica de tecidos de seda

José Joaquim d'Oliveira

20—Rua do Souto—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprias para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramentos proprios para igreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encommendadas.

Café genuino sem rival

Este café é incontestavelmente o melhor que existe em virtude do seu proprietario ser esculpulo na escolha do café de primeira qualidade e recebê-lo directamente do Brazil e Cabo Verde.

É torrado por um processo especial, sem confecção e por isso tem recebido a honra de ser o preferido, como o mais puro e genuino. Não acontece o mesmo a muito café importado d'Inglaterra, que tem uma linda apparencia, bom cheiro, mas sem força, e de desagradavel gosto; e tanto que sendo submettido a um processo chimico se lhe extrahê toda a essencia que encerra. O café que vendemos em nosso estabelecimento está sempre fresco e é moído a vista do comprador.

Preço por kilo 600 rees.
« « 450 grammas (antigo arratel) 280 »

EXPERIMENTEM E VERÃO

A venda no estabelecimento de merceria do Manoel Antonio Gonçalves, largo da Lapa n.º 4. Antiga Casa Cerqueira, Braga.

N'este estabelecimento ha uma grande collecção de vinhos finos genuinos, por preços muito rasoaveis e proprios para garrafeira.

Vendem-se por medida e garrafa.

Contra todas as tosses e molestias do peito

Xarope peitoral balsamico do Pobre é o melhor especifico contra as tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas e muito recommendado por os exm.ºs medicos em taes padecimentos, assim como attestam milhares de pessoas que o tem tomado.

Deposito geral—na Pharmacia Braga em Braga e nas principaes pharmacias do Reino.

NOVIDADE LITTERARIA

Camillo Castello Branco

SEROENS

de

S. MIGUEL DE SEIDE

Chronica mensal de litteratura amena, novas, polemica mansa, critica suave dos máos livros e dos máos costumes

Condições da assignatura

Sahirá no dia 1 de cada mez um volume, contendo de 70 a 80 paginas, formato 8.º, nitidamente impresso em excellent papel, custando cada volume 200 reis por assignatura, pagos no ato da entrega, e 250 reis avulso. Para a provincia só se acceptam assignaturas que venham acompanhadas da importancia adiantada de 5 volumes ou 1\$000 reis. A casa editora considera seus correspondentes todos os senhores que angariarem qualquer numero de assignaturas, superior a 5, garantindo-lhes a percentagem de 20 p. c., ficando a distribuição a seu cargo.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos — editor — 4, rua de Santo Ildefonso, 6, Porto.

Assignasse n'esta villa, na AGENCIA LITTERARIA.

Domingos Gonçalves da Cruz

23—Praça Municipal—25

POVOA DE LANHOSO

Tem á venda no seu estabelecimento, competindo em preços e qualidades com Braga, Guimarães, e outras cidades.

Pregos de toda qualidade e tamanho.—Ferragens para portas de sala e de rua.—Foucinhas.—Panellas de ferro estanhadas—e muitos outros objectos do mesmo metal.

Calçado de todas as qualidades para homem e senhora, fabricado aqui e Lisboa.—Sola de toda a qualidade e cabedades, etc.

Todos os cabedades aqui annunciados, acham-se em condições de se poderem vender por junto, para revender.

As pessoas quebradas

Com o uso d'alguns dias do milogroso emplasto antiphelico se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplasto tem sido applicado em 35:540 pessoas e ainda não falhou.—Preço 1\$500 reis.

Balsamo sedativo de Raspail

Remedio para a cura completa do reumatismo, nervoso, gottoso, articular, dores de cabeça, pontadas, contusões e amolecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dor ou inflamação; usa-se externamente em fricções.—Preço do frasco 1\$200 reis.

Molestia de pelle

Pomada Styracia, cura pompta e radica de todas as molestias de pelle, as empigens, nodoas, borbulhas, comichão, dertos, herpes, lepra, panno, sardas, etc., etc.—Preço do caixa 600 rs.

Injecção Guepin

É esta a unica injeção, que, sem dano, cura em tres dias as purgações ainda as mais rebeldes.—Preço do frasco 1\$000 reis.

Contra os callos

Unico remedio que os faz cair em 12 horas.—Preço da caixa 400 reis.

Crema das damas

Torna rapidamente a pelle clara e macia dissipa as sardas, tez crestada, nodoas, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas, encobre os signaes das bexigas.—Preço do frasco 1\$200 reis.

Remette-se qualquer d'estes remedios a quem enviar a sua importancia em valores do correio ou estampilhas a Manoel Pinto Monteiro, travessa do Cego, n.º 23 á praça das Flores)—LISBOA.

Cirurgia veterinaria

Posta ao alcance de toda a gente, ou Diccionario pratico das doencas e curativos dos gados.

por

J. J. Vianna Rezende

Precedido de um formulario geral dos medicamentos necessarios para tractamento das doencas dos animaes domesticos, de um breve tractado da maneira de praticar as operações a que vulgarmente se recorre na cirurgia dos mesmos.

Obra extremamente util a todos os lavradores, curiosos de cavallos, possuidores de gados, ferradores, picadores, caçadores e pharmaceuticos.

Preço 600 reis.

Remette-se pelo correio quem enviar a sua importancia a Manoel Pinto Monteiro, travessa do Cego, n.º 23 (á praça das Flores)—Lisboa.

A. D'AZEVEDO CASTELLO BRANCO

LYRA MERIDIONAL

Preço 1\$000 reis; pelo correio 1\$050. A venda na Livraria Central de Campos & Godinho—editores. 23 Rua do Sá da Bandeira, 25—Porto.

MARTINS D'OLIVEIRA — responsavel.